

Os foguetes do Aguinaldo

Artigo de *Aramis Millarch* originalmente publicado em 27 de julho de 1976

Se até hoje as experiências que o jovem Aguinaldo Prandini Ricieri, 19 anos, vem fazendo desde 1968, em lançamentos de foguetes, provocaram apenas a curiosidade da população de Cornélio Procópio, agora, com a repercussão nacional que a próxima partida de seu SSRN-Proteus, começa a ter, o nome do jovem cientista passa a ser pronunciado com maior respeito nos diversos círculos daquela cidade. Filho de uma família humilde - seu pai, o ex-seminarista Antonio Ricieri, 44 anos, é subgerente da Sanbra, Aguinaldo vem se interessando por foguetes desde os 10 anos, embora sua mãe, dona Olga, conte que ele - nascido em 1957, ano em que subiu o primeiro Sputnik - sempre se interessou "pelas coisas do espaço". E quando era criança ganhou inclusive o apelido de "Sputnik", pois era muito esperto e sempre estava fazendo perguntas difíceis de serem respondidas". Aluno do último ano do curso de 2º grau no Colégio Estadual Castro Alves, falando e escrevendo em inglês e francês - graças ao que corresponde-se com técnicos da NASA E Aerospaciale, Aguinaldo prepara-se para o vestibular de engenharia mecânica e física nuclear, na USP, no próximo ano, "mas para isso preciso de uma bolsa, já que não tenho condições financeiras de ali manter-me". Sua paixão pelos foguetes o fez lançar mais de 30, aproximando-se agora a grande data - 8 de agosto próximo, quando pretende fazer chegar a 15 mil metros, o SSRN-Proteus, com 1,70 centímetros, 30 quilos, e que terá um tripulante - o rato silvestre que, por estar sendo submetido a uma dieta para eliminar seus impulsos sexuais ("o que lhe poderia ser fatal no vôo e quero recuperá-lo com vida") já ganhou o apelido de "O Belo Antonio". Inteligente e prático, Aguinaldo é autodidata: já esteve algumas vezes no C.T.A. em São José dos Campos, mas a maioria de seus conhecimentos adquiriu sozinho, pois mesmo no colégio local nunca encontrou especialistas das matérias que lhe interessam - matemática, física e química. Para os foguetes que vem lançando - após a série X15 os Skorpios e os Spins, Aguinaldo desenvolveu um novo tipo de material - o Ft-3, construído de fibras de celulose compactada, que substituiu, com vantagem o pesado aço manesmann que era utilizado anteriormente. Como combustível, usa o Microgreim, importado da Espanha. O interesse de Aguinaldo não se restringe aos foguetes: distribuiu há alguns meses um "ensaio recisteniano" onde contradiz alguns pontos da "Teoria da Relatividade" de Albert Einstein (1879-1955), que chegou a merecer simpáticos comentários do professor Henrique Fleming, do Departamento de Física Nuclear da Universidade de São Paulo. Em suas raras horas de folga, dedica-se também ao estudo de Teologia, escrevendo um livro denominado "Teoria Nuclear" e no qual pretende mostrar "uma nova concepção sobre o Deus de todo o mundo". xxx Trabalhando desde os 13 anos - foi office-boy, balconista, auxiliar de laboratório e, por último, assessor de um escritório de contabilidade - Aguinaldo dedica tudo o que ganha em suas experiências. Para montar o Proteus já gastou mais de Cr\$ 5 mil e um ano de trabalho. Só aos sábados, permite-se duas horas de folga, quando, com a namorada Maria Vanilde, vai ao cine Cornélio. Ali, por 5 dias seguidos, assistiu a "2001 Uma Odisséia No Espaço".

Texto de *Aramis Millarch*, publicado originalmente em:

Veículo: Estado do Paraná

Caderno ou Suplemento: Nenhum

Coluna ou Seção: Tablóide

Página: 4

Data: 27/07/1976